

## Caderno de Provas

**SN P 04 - NS**

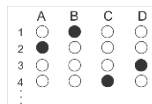
**ENFERMEIRO**

**Edital Nº. 01/2018 – PREFEITURA  
MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO**

**30 de setembro de 2018**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Raciocínio Lógico (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR****Que benefício a educação superior traz à sociedade?**

Thomaz Wood Jr.

A expansão da educação superior tem sido objeto de políticas públicas em todo o mundo. O senso comum, sustentado por pesquisas e evidências, associa educação a desenvolvimento. Gestores públicos vangloriam-se quando o percentual da população jovem que atinge a universidade cresce. Quanto mais, melhor. O movimento envolve também a pós-graduação, com a multiplicação do número de mestrados e doutorados. Supõe-se que mais mestres e doutores ajudem a gerar mais conhecimento, patentes e riquezas.

A expansão da educação superior faz muita gente feliz: estudantes que almejam um futuro melhor, famílias que querem o bem para suas crias, professores felizes com a demanda crescente, gestores públicos orgulhosos de sua obra e até investidores, atraídos por gordas margens de lucro, no caso de algumas universidades privadas. Entretanto, por trás da fachada, a realidade tem mais espinhos do que flores.

Pressionados a expandir o atendimento, os sistemas públicos experimentam sinais de deterioração e perda de qualidade. Alguns deles se converteram em arenas políticas de governança impraticável, nas quais grupos digladiam na disputa por pequenos espaços e vantagens. Enquanto isso, muitos sistemas privados se transformam em usinas de aulas, a gerar diplomas como quem produz commodities.

Em um ensaio de promoção de seu livro *The Case Against Education: Why the Education System Is a Waste of Time and Money* (Princeton University Press), Bryan Caplan, professor de Economia da Universidade George Mason, trata do tema. Em uma era que celebra o conhecimento, sua tese soa herética: para o economista, a verdadeira função da educação é simplesmente prover um certificado aos formandos. Em outras palavras, com honrosas exceções, pouco se aprende na universidade. O que importa é o diploma que dará acesso ao futuro emprego.

Para Caplan, o sistema de educação superior desperdiça tempo e dinheiro. O retorno para os indivíduos é substantivo: com o título vêm melhores salários. No entanto, o retorno para a sociedade é pífio. Segundo o autor, quanto mais se investe na educação superior, mais se estimula a corrida por títulos. E basta cruzar a linha de chegada: terminar a faculdade.

Nas universidades, estudantes passam anos debruçados sobre assuntos irrelevantes para sua vida profissional e para o mercado de trabalho. Qual o motivo para a falta de conexão entre o que é ensinado e o que será necessário? Simples: professores ensinam o que sabem, não o que é preciso ensinar. E muitos têm pouquíssima ideia do que se passa no mundo real.

Além disso, Caplan observa que os estudantes retêm muito pouco do que lhes é ensinado. De fato, seres humanos têm dificuldade para conservar conhecimentos que raramente usam. Alguns cursos proporcionam modos e meios para que os pupilos assimilem e exercitem novos conhecimentos. Contudo, a maioria falha em prover tais condições.

Curiosamente, o fato de os estudantes pouco aprenderem nos quatro ou cinco anos de universidade não é relevante. O que seus empregadores procuram é apenas uma credencial que ateste que o candidato seja inteligente, diligente e capaz de tolerar a rotina tediosa do trabalho. Para isso basta o título.

O autor não poupa críticas a estudantes, colegas e gestores. Os primeiros, para ele, são incultos e vulgares, incapazes de transpor conteúdos escolares para a vida real. Passam a maior parte do tempo na universidade como zumbis na frente de seus smartphones e em outras atividades destinadas a turvar a mente e o espírito.

Além disso, o crescimento da educação superior está levando para a universidade indivíduos sem características para serem universitários. Está atraindo para a pós-graduação profissionais sem o perfil para reflexão profunda e crítica. E está formando mestres e doutores que não têm talento ou inclinação para ensinar e pesquisar.

Inflar as vagas e criar mecanismos para facilitar o acesso à universidade pode parecer causa nobre. Alimenta os sonhos das classes ascendentes e produz casos de sucesso, sempre ao gosto da mídia popular. Entretanto, pode estar drenando recursos do ensino fundamental e vocacional, e da pesquisa de ponta.

A educação é, certamente, um grande meio de transformação social. Isso não significa despejar insensatamente recursos em simulacros de ensino e sistemas de emissão de títulos universitários.

Disponível em: <[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br)>. Acesso em: ago. 2018. [Adaptado]

01. O texto, de forma preponderante,

- A) posiciona-se contrário a investimentos utilizados na expansão do ensino superior por não trazer benefícios para a sociedade.
- B) contrapõe-se ao posicionamento categórico de Bryan Caplan sobre a deteriorização do sistema de ensino superior.
- C) defende a expansão do ensino superior público para solucionar a problemática da desigualdade social brasileira.
- D) critica o acesso às universidades de indivíduos sem perfil para o desenvolvimento de estudos acadêmicos e pesquisas.

02. Em conformidade com o gênero discursivo, a linguagem utilizada no texto tende,

- A) predominantemente, à variedade formal e à denotação.
- B) predominantemente, à variedade informal e à conotação.
- C) exclusivamente, à variedade formal e à denotação.
- D) exclusivamente, à variedade informal e à conotação.

03. Existem, no texto,

- A) exclusivamente, citações indiretas que enfatizam a perspectiva focada pelo autor.
- B) exclusivamente, citações diretas que se contrapõem à perspectiva focada pelo autor.
- C) citações diretas e indiretas que enfatizam a perspectiva focada pelo autor.
- D) citações diretas e indiretas que se contrapõem à perspectiva focada pelo autor.

04. Leia o trecho a seguir.

“Em uma era que celebra o conhecimento, sua tese soa **herética**”

Sem alterar o sentido do trecho, o elemento linguístico destacado pode ser substituído por

- A) heterodoxa.
- B) complexa.
- C) hermética
- D) hermetista.

**Considere o parágrafo a seguir para responder as questões 5 e 6 .**

Para Caplan, **(1)** o sistema de educação superior desperdiça tempo e dinheiro. O retorno para os indivíduos é substantivo: com o título vêm melhores salários. **No entanto, (2)** o retorno para a sociedade é pífio. Segundo o autor, **(3)** quanto mais se investe na educação superior, **(4)** mais se estimula a corrida por títulos. E basta cruzar a linha de chegada: terminar a faculdade.

05. O elemento linguístico destacado interliga

- A) períodos e estabelece relação semântica de contraposição.
- B) orações e estabelece relação semântica de conclusão.
- C) períodos e estabelece relação semântica de consequência.
- D) orações e estabelece relação semântica de explicação.

06. Em acordo com as convenções da norma padrão, as vírgulas presentes no período são

- A) necessárias em 1 e em 3.
- B) obrigatórias em 2 e em 3.
- C) obrigatórias 1, 2, 3 e 4.
- D) necessárias em 1,2,3 e 4.

07. A perspectiva assumida em relação ao tema do texto revela-se a partir do

- A) segundo parágrafo, sinalizada pela conjunção “no entanto” e pela expressão “mais espinhos do que flores”.
- B) título, sinalizada pelo uso do substantivo “benefício”.
- C) primeiro parágrafo, sinalizada pela frase: “Quanto mais melhor”.
- D) penúltimo parágrafo, sinalizada, explicitamente, pela conclusão, que se estende até o parágrafo final.

08. No texto, há predominância de traços da

- A) argumentação.
- B) descrição.
- C) exposição.
- D) narração.

**Considere o trecho para responder as questões 9 e 10.**

Gestores públicos vangloriam-se quando o percentual da população jovem **que** atinge a universidade cresce. Quanto mais, melhor. O movimento envolve também a pós-graduação, com a multiplicação do número de mestrados e doutorados. Supõe-se **que** mais mestres e doutores ajudem a gerar mais conhecimento, patentes e riquezas.

09. Os elementos linguísticos em destaque pertencem

- A) a classes gramaticais diferentes. O primeiro é um pronome relativo que exerce função de sujeito; o segundo, uma conjunção integrante que introduz uma oração substantiva.
- B) a classes gramaticais diferentes. O primeiro é um pronome relativo que exerce função de objeto; o segundo, uma conjunção integrante que introduz uma oração substantiva.
- C) à mesma classe gramatical. Ambos são pronomes relativos e exercem função de sujeito.
- D) à mesma classe gramatical. Ambos são conjunções e exercem função de objeto.

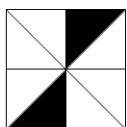
10. A não ocorrência do acento grave no **a** que antecede a palavra “universidade” justifica-se

- A) porque o **a** é apenas um artigo.
- B) pelo gênero dessa palavra.
- C) porque o **a** é apenas uma preposição.
- D) pela flexão de número dessa palavra.

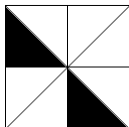
**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÓGICA NÍVEL SUPERIOR**

11. Ao organizar uma sequência numérica, Antônio a representou como 11, 15, 23, 31, 41, 49, 59, 71,...Obedecendo à sequência proposta, o próximo elemento será
- A) 83.
  - B) 81.
  - C) 79.
  - D) 75.
12. Cintia é tão veloz quanto Natália e menos que Rafaela. Bruna é tão veloz quanto Rafaela. Logo,
- A) Cintia é mais veloz que Bruna.
  - B) Bruna é menos veloz que Natália.
  - C) Rafaela é menos veloz que Natália.
  - D) Bruna é mais veloz que Cintia.
13. Cláudio desafia seus três irmãos Luciano, Rodrigo e Pedro para partidas de um jogo de videogame. Considerando a habilidade que cada um tem nesse jogo e que cada partida acontece totalmente independente uma da outra, a probabilidade de Luciano vencer é de 50%; a de que Rodrigo vença é de 25%; e a de que Pedro seja vencedor é de 40%. A probabilidade de que Cláudio vença as três partidas dos irmãos é de
- A) 30,0%.
  - B) 22,5%.
  - C) 15,5%.
  - D) 50,0%.
14. João é amigo de José ou amigo de Jonas. João é amigo de Jaime ou não é amigo de José. João é amigo de Juca ou não é amigo de Jonas. João é amigo de Jonas ou amigo de Jaime. João não é amigo de Juca. Sendo assim, João
- A) é amigo de Jonas e é amigo de Jaime.
  - B) não é amigo de Jaime e é amigo de José.
  - C) é amigo de Jaime e é amigo de José.
  - D) não é amigo de Juca e não é amigo de Jaime.

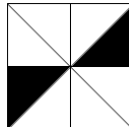
15. Observe as figuras a seguir



está para



, assim como

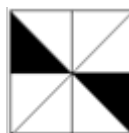


está para

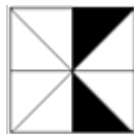
A)



C)



B)



D)



**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA ENFERMEIRO SUPERIOR**

16. Compete especificamente à Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família( NASF)
- A) cadastrar, preencher e informar os dados por meio do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica vigente.
  - B) detalhar mapa das escalas de atendimento de cada equipe.
  - C) participar do planejamento conjunto com as equipes que atuam na Atenção Básica à qual estão vinculadas.
  - D) identificar o horário de atendimento da UBS.
17. Segundo o Código de Ética de Enfermagem, o enfermeiro que realizar um procedimento desconhecendo a técnica está cometendo um ato de
- A) negligência.
  - B) imperícia.
  - C) dolo.
  - D) imprudência.
18. A Lei nº 7.498, de 25 de Junho de 1986, define, como atividade privativa do Enfermeiro(a),
- A) realizar punção arterial.
  - B) realizar consultas de enfermagem.
  - C) realizar intubação endotraqueal.
  - D) passagem de sonda nasoenteral.
19. As atividades de manuseio, conservação e administração de imunobiológicos da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de enfermagem (Ministério da Saúde, Manual de Procedimentos para Vacinação/2001). De acordo com as informações acima, é considerada uma função dessa equipe
- A) orientar e prestar assistência ao usuário.
  - B) comprar imunobiológicos e testar sua validade.
  - C) manter temperatura de geladeira +2 -8.
  - D) desprezar seringas e agulhas em garrafas plásticas.
20. A vacinação, ao lado das demais ações de vigilância epidemiológica, vem, ao longo do tempo, perdendo o caráter verticalizado e se incorporando ao conjunto de ações da atenção primária em saúde. As campanhas, as intensificações, as operações de bloqueio e as atividades extramuros são operacionalizadas pela equipe da atenção primária, com apoio dos níveis distrital, regional, estadual e federal, sendo fundamental o fortalecimento da esfera municipal. De acordo com essa informação, é de competência da esfera estadual
- A) a coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, o que inclui a vacinação de rotina e as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio).
  - B) o provimento de seringas e agulhas, itens que também são considerados insumos estratégicos.
  - C) o descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes.
  - D) a gestão do sistema de informação do PNI, o que inclui a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes.

21. O Diafragma é um método contraceptivo de barreira, que se baseia na obstrução da passagem dos espermatozóides para o interior do útero. Sobre a informação citada, é correto afirmar que
- A) o diafragma recobre a parede vaginal e a vulva e, portanto, eleva a proteção contra todas as DST/AIDS.
  - B) devido à eficácia do uso do diafragma ser restrita e dependente da regularidade menstrual, esse uso só têm lugar enquanto os ciclos permanecerem regulares.
  - C) para aumentar ao máximo sua efetividade, o diafragma somente deve ser retirado 24h após a última relação sexual.
  - D) o diafragma pode ser colocado minutos ou horas antes da relação sexual e não deve ser retirado de 6 a 8 horas após a última relação sexual.
22. A Rede de Frios é o processo de armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e deve ter as condições adequadas de refrigeração, desde o laboratório produtor até o momento em que a vacina é administrada. Com base nos dados, é correto afirmar:
- A) na segunda prateleira da geladeira da sala de vacinas de unidades básicas devem ser colocadas as vacinas que podem ser submetidas à temperatura negativa (contra poliomielite, sarampo, febre amarela, rubéola e tríplice viral), dispostas em bandejas fechadas que não permitam a circulação de ar.
  - B) na primeira prateleira da geladeira da sala de vacinas de unidades básicas, devem ser colocadas as vacinas que podem ser submetidas à temperatura negativa (contra poliomielite, sarampo, febre amarela, rubéola e tríplice viral), dispostas em bandejas perfuradas para permitir a circulação de ar.
  - C) existem uma ordem sequencial no armazenamento das vacinas, pois deverão ser mantidas à temperaturas negativas.
  - D) na primeira prateleira da geladeira da sala de vacinas de unidades básicas, devem ser colocadas as vacinas que não podem ser submetidas a temperatura negativa (contra difteria, tétano e coqueluche, contra hepatite B, Haemophilus influenza tipo b e B.C.G.), dispostas em bandejas perfuradas para permitir a circulação de ar.
23. Correspondem, respectivamente, à dificuldade para respirar deitado em posição horizontal, à dificuldade respiratória e à respiração normal, a opção
- A) ortopneia, dispneia e eupneia.
  - B) dispneia, bradpneia e ortopneia.
  - C) eupneia, ortopneia e dispneia.
  - D) ortopneia, eupneia e dispneia.
24. A incapacidade da bexiga de se esvaziar completamente é chamada:
- A) disúria.
  - B) retenção urinária.
  - C) oligúria.
  - D) incontinência urinária.



25. O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais. Em 1990, foram criadas algumas leis com a finalidade de disciplinar legalmente a proteção e a defesa da saúde, entre elas a Lei 8.142/90, que estabelece:
- A) as conferências de saúde devem ocorrer a cada quatro anos, com representação do município, e propor diretrizes para políticas de saúde a nível municipal.
  - B) os conselhos de saúde atuam na formulação de estratégias e no controle da execução de políticas de saúde na instância correspondente.
  - C) as conferências de saúde acontecem a cada quatro anos para reavaliar os fatores determinantes e condicionantes da saúde, como alimentação e moradia.
  - D) os conselhos de saúde são órgãos colegiados de caráter permanente e deliberativo, formados por representantes exclusivamente do governo.
26. De acordo com a Resolução COFEN 293/2004, são variáveis envolvidas no dimensionamento de pessoal de enfermagem:
- A) a jornada de trabalho, a taxa de ocupação e as horas de enfermagem.
  - B) o benchmarking, as horas de enfermagem e os dias da semana trabalhados.
  - C) o índice de segurança técnica, a taxa de absenteísmo e o benchmarking.
  - D) os dias da semana trabalhados, os pacientes de cuidados mínimos e a jornada de trabalho.
27. O paciente encontra-se deitado em decúbito dorsal e com os MMII mais elevados em relação ao corpo. Esse decúbito é denominado de
- A) genupeitoral.
  - B) fowler.
  - C) trendelemburg.
  - D) litotomia.
28. Baseado nos preceitos que constituem a construção do SUS, por qual princípio ele é norteado?
- A) centralização política administrativa, com direção dividida em cada esfera de governo.
  - B) utilização da estratificação de risco como estratégia para a atenção de urgência e emergência.
  - C) rapidez no combate a pestes e endemias, as ações educacionais nacionais sobre cuidados com a saúde e vigilância alimentar.
  - D) a igualdade à assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
29. Sobre a reforma sanitária e os modelos assistenciais no Brasil, é correto afirmar que
- A) os princípios e as diretrizes da reforma sanitária foram sistematizados durante a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.
  - B) o modelo médico- assistencial que predominava no Brasil era o sanitário.
  - C) fundamentava-se na vigilância epidemiológica e na prática interdisciplinar.
  - D) após a constituição de 1988, a reforma sanitária deixou de sofrer entraves à sua concretização.

30. As anotações de enfermagem são fundamentais para o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), pois são fonte de informações essenciais para assegurar a continuidade da assistência. De acordo com a afirmativa acima, são requisitos de fundamental importância para se realizar uma boa anotação:

- A) identificação, brevidade e legibilidade
- B) exatidão, brevidade, legibilidade e identificação
- C) exatidão, identificação e brevidade
- D) identificação e legibilidade